



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

85

JH

CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

41ª SESSÃO ORDINÁRIA, REALIZADA EM 7 DE DEZEMBRO DE 1970

PRESIDENTE:- JOÃO MIGUEL CHAVES

SECRETÁRIO:- MUNIR SOUBHIA

À hora regulamentar, feita a chamada dos senhores vereadores, constatou-se a presença dos seguintes:- Argemiro Beghini, Cunha Kato, João Miguel Chaves, José Panza Netto, José Rodrigues Montouro, Martinho Funchal de Barros, Mauro Mattos, Munir Soubhia, Dirceu Lopes Garrido e Joaquim Rodrigo Pinheiro Brandão, num total de dez (10) dos senhores vereadores. - - - - -

Havendo número legal, o sr. Presidente declarou aberta a sessão e convidou o sr. Secretário a dar conta do EXPEDIENTE RECEBIDO DO EXECUTIVO MUNICIPAL. - - - - -

O sr. Secretário deu conta do seguinte: - - - - -

Projeto de Lei nº 56/70, estabelecendo normas para a construção de moradias econômicas, de acordo com o Ato nº 6, do C.R.E.A. - 6ª Região. - - - - -

O sr. Presidente consultou a Casa se considerava objeto de deliberação. Obtendo manifestação favorável, o sr. Presidente determinou o encaminhamento do Projeto de Lei nº 56/70 às comissões competentes. - - - - -

Ofício nº 939/70/DE, solicitando a indicação de um representante da Edilidade no Conselho Rodoviário Municipal. - - - - -

Ofício nº 935/70/DE, encaminhando cópia das Leis nº 1301, 1300 1298, 1297 e 1296 devidamente sancionadas e promulgadas. - - - - -

A seguir o sr. Presidente convidou o sr. Secretário a dar conta do EXPEDIENTE RECEBIDO DE DIVERSOS. - - - - -

Ofício da agência local do Banco B. Oficial do Estado de São Paulo S/A, agradecendo as manifestações de pesar da Edilidade pelo falecimento do dr. José Maria Whitaker. - - - - -

Cartão do Banco Noroeste do Estado de São Paulo S/A, apresentando votos de Boas Festas. - - - - -

Cartão do Conselho Técnico de Economia e Finanças do Ministério da Fazenda, apresentando votos de Boas Festas. - - - - -

Cartão do Escritório do Estado de Alagoas, desejando votos de Boas Festas. - - - - -



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

86

Ofício da direção do Banco Comercial do Estado de São Paulo - S/A, agradecendo as manifestações de pesar pelo falecimento do dr. José Maria Whitaker. - - - - -

Convite da diretoria e diplomandos do Centro Educacional 267, Sesi de Garça, para as solenidades de sua formatura. - - - - -

Convite da direção e diplomandos do Grupo Escolar de Vila Rebe- lo, para as solenidades de sua festa de formatura. - - - - -

Circular do Departamento de Turismo de Campinas, enviando fo- lhetos turísticos. - - - - -

Convite da diretoria do Grupo Escolar "Profª Maria do Carmo - Pompeu Castro"; para as solenidade de encerramento do ano letivo. - - -

Ofício da direção do Banco do Estado de São Paulo S/A, convi- dando para a solenidade de inauguração da sua agência em Garça. - - - -

Terminado o Expediente Recebido de Diversos, o sr. Presidente convidou o sr. Secretário a dar conta do EXPEDIENTE APRESENTADO PELOS - VEREADORES. - - - - -

O sr. Secretário deu conta do seguinte: - - - - -

Requerimento nº 150/70, do sr. Manoel Joaquim Fernandes, soli- citando licença por trinta dias. - - - - -

O sr. Presidente colocou em votação, tendo sido acolhido por_ unanimidade de votos. O sr. Presidente declarou aprovado o Requerimento nº 150/70, determinando à Secretaria, que convoque o suplente imediato.

Requerimento nº 151/70, do sr. José Panza Neto e outros, soli- citando ao Presidente da República, a proibição da Loteria Esportiva em todo o território nacional. - - - - -

Tendo em vista a urgência contida no Requerimento, o sr. Pre- sidente determinou o seu encaminhamento à Ordem do Dia da presente ses- são. - - - - -

Requerimento nº 152/70, do sr. José Panza Neto, consignando - em Ata, voto de saúsação e aplausos pelo retorno de Vicente Loporace_ as atividades radiofônicas. - - - - -

O sr. Presidente declarou a palavra livre para quem quisesse_ falar sobre a repositura. Não havendo inscri- tes de oradores, submeteu o Requeriment. nº 152/70 à votação, sendo aprovado por unanimidade de - votos. O sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, o Re- querimento nº 152/70. - - - - -



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

87

Requerimento nº 153/70, do sr. Lunir Soubhia pedindo estudos -
por parte de entidades que cuidam da assistência a menores, para a remo-
ção dos engraxates da parte central da cidade. - - - - -

Devido a urgência contida no Requerimento, o sr. Presidente de
terminou o seu encaminhamento à Ordem do Dia da presente sessão. - - - - -

Requerimento do sr. Salvador Zago Junior, solicitando licença
por trinta dias. - - - - -

O sr. Presidente submeteu a propositura à votação, sendo apro-
vada por unanimidade de votos. O sr. Presidente declarou aprovado, por -
unanimidade de votos, o requerimento nº 154/70 e determinou à Secretaria
a convocação do suplente imediato. - - - - -

Requerimento nº 155/70, do sr. Joaquim Rodrigo Fonseca Brandão,
sugerindo à Rádio Clube de Garça, a retransmissão do Programa Minerva. - - - - -

O sr. Presidente determinou o encaminhamento do Requerimento -
para a Ordem do Dia da presente sessão. - - - - -

Requerimento nº 156/70, do sr. José Panza Neto, consignando em
Ata, voto de satisfação e aplausos à direção da Associação Beneficente -
Espírita de Garça, pela inauguração do seu Pavilhão Infantil. - - - - -

O sr. Presidente franqueou a palavra, para considerações em -
tôrno da proposição. - - - - -

O sr. Joaquim Rodrigo Fonseca Brandão, com a palavra, louvou o
autor do requerimento pela feliz lembrança em se congratular com os dire-
tores daquela beneficente instituição. Porém a Edilidade não se esque-
cesse também das entidades e das pessoas que trabalham anonimamente para
minorar o sofrimento alheio. Solicitou que não se dê guarida à "guerra -
eclesiástica" que se esboça entre grupos religiosos para tomarem a dian-
teira no campo da beneficência, porque todos têm o seu mérito. Que se -
coloquem de lado as discussões estérteis e todos trabalhem juntos pelo -
mesmo nobre ideal. - - - - -

O sr. José Panza Neto, com a palavra, disse dos motivos da a-
presentação do seu requerimento, frisando que o mesmo ressalta a exemplar
dedicação da Associação Espírita Beneficente de Garça, em prol dos doen-
tes mentais, principalmente os indigentes. Todavia, acrescentou que o -
vereador Joaquim Brandão destacou um problema que desconhecia. E que não
vinha à Casa para tecer lêsas ao catolicismo, ou ao espiritismo. Ressal-
tou sua imparcialidade neste assunto, porque na sessão anterior havia



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

88

apresentado requerimento de congratulações à Santa Casa pela construção de seu anexo psiquiátrico e nenhuma vez se pôde sentir naquela oportunidade, para criticar ou louvar a propositura. A sua intenção - ressaltou - é de fazer justiça àqueles que praticam a boa e metáfora da beneficência em nossa cidade. Terminou dizendo que via na união de todos os garcenses, para o seu progresso e não de longe queria ouvir falar sobre guerrinhas de cunho doméstico. - - - - -

O sr. Argemiro Beghini, com a palavra, iniciou criticando o sistema de som do Plenário e principalmente o microfone que serve à tribuna. Em seguida, congratulou-se com os oradores que procederam, dizendo que é seu pensamento lutar sempre pela cidade, sem discussões ou rixas de grupos. Finalizou asseverando que Garça estava hábil para lutar pelo seu progresso e desenvolvimento. - - - - -

Não havendo mais oradores inscritos, o sr. Presidente colocou o Requerimento nº 156/70 em votação, sendo aprovado por unanimidade de votos. O sr. Presidente declarou aprovado o Requerimento nº 156/70 e solicitou ao sr. Secretário prosseguir na leitura do Expediente. - - - - -

Requerimento nº 157/70, do sr. Argemiro Beghini, inserindo em Ata, voto de satisfação e aplausos ao garcense Reynaldo Cayres Minardi, pela conclusão do curso de aspirante de oficial de engenharia na Academia Militar de Agulhas Negras. - - - - -

O sr. Presidente declarou a palavra livre para manifestações em torno do Requerimento. Não havendo solicitação de palavras, submeteu-o à votação, sendo aprovado por unanimidade de votos. O sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, o Requerimento nº 157/70, do sr. Argemiro Beghini. - - - - -

Indicação nº 78/70, do sr. Munir Scubhia, solicitando ao sr. Interventor o rebaixamento das "tartarugas" colocadas nas vias públicas. - - - - -

O sr. Presidente determinou o encaminhamento da Indicação nº 78/70 ao sr. Chefe do Executivo Municipal. - - - - -

Indicação nº 79/70, do sr. Mauro Mattos, indicando ao Sr. Interventor, a necessidade da elaboração de projeto de lei isentando de imposto de Serviços de Qualquer Natureza, a empresa que executar trabalhos de mecanização agrícola. - - - - -

O sr. Presidente determinou o encaminhamento da Indicação nº 79/70, ao sr. Chefe do Executivo Municipal. - - - - -



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

89

Encerrado o Expediente Apresentado pelos Senhores Vereadores, o sr. Presidente deferiu a palavra no PEQUENO EXPEDIENTE. - - - - -

Não havendo oradores inscritos, passou para o GRANDE EXPEDIENTE. - - - - -

O sr. Secretário informou que não havia nenhum orador inscrito.

O sr. Presidente suspendeu a sessão por 10 minutos, para o intervalo regimental. - - - - -

Decorridos os 10 minutos do intervalo regimental, o sr. Presidente reabriu a sessão e convidou o sr. Secretário a proceder a chamada dos senhores vereadores para a ORDEM DO DIA. - - - - -

Procedida a chamada, constatou-se a presença dos seguintes:-

Argemiro Beghini, Camila Kato, João Miguel Chaves, Joaquim Rodrigo Fonseca Brandão, José Panza Neto, José Rodrigues Monteuro, Martinho Funchal de Barros, Mauro Matter, Munir Soubhia e Dirceu Lopes Garrido, num total de dez dos senhores vereadores. - - - - -

Havendo número legal, passou para a ORDEM DO DIA. - - - - -

Entrou em lá discussão, artigo por artigo, o Projeto de Lei nº 45/70, do sr. chefe do Executivo, estabelecendo o novo Código Tributário do Município de Garça. - - - - -

O sr. Munir Soubhia, pela ordem, requereu discussão global. - -

O sr. Presidente submeteu à votação do Plenário, sendo aprovada por unanimidade de votos. O sr. Presidente declarou discussão global para o projeto de lei nº 45/70. - - - - -

Em seguida solicitou ao sr. Secretário a leitura do voto em separado do vereador Salvador Zago Junior, dando a Comissão de Finanças. - -

Ato contínuo franqueou a palavra aos senhores vereadores para a discussão do projeto. - - - - -

O sr. José Panza Neto, com a palavra, pediu que os vereadores atentasse bem para o projeto de lei que dá ao Executivo meios para a cobrança de impostos, taxas e demais tributos municipais. Disse que a Comissão de Justiça procurou exarar o seu parecer com a máxima lisura possível, inclusive consultando legislação coincidente de outros municípios. Concluiu a Comissão, pela legalidade da matéria, após apresentar 8 emendas, deixando o problema das alíquotas para a Comissão de Finanças. Solicitou a aprovação do projeto, com as emendas, porque a legislação é de suma importância para o município e não pode sofrer maiores delongas. Disse que na segunda discussão voltaria ao assunto para teor de emendatários, principalmen--



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

90

te sobre as emendas oferecidas na Comissão de Justiça. - - - - -

O sr. Joaquim Rodrigo Fonseca Brandão, com a palavra, fez o voto em separado do edil Salvador Zago Junior, que se esqueceu da cobrança irregular e eivada de erros da administração passada. O vereador em questão, não levantou o problema nesta Casa. Mas, quando o Código Tributário era elaborado num pequeno espaço de tempo, não aceitava reparos desta natureza, principalmente porque notou os esforços do presidente da Casa e também do vereador Mauro Mattos, para o rápido tramite da importante matéria. Terminou pedindo que o projeto seja aprovado, dando assim recursos ao Interventor para bem administrar o Município. - - - - -

O sr. Martinho Funchal de Barros, com a palavra, iniciou afirmando que a matéria era de grande envergadura e o código em si, não é destas coisas de ser louvável, pois continha uma redação sofrível e uma designação financeira bastante duvidosa. Por isso sofreu emendas nas Comissões. A sua Comissão, a de Justiça, reconheceu que a de Finanças, tinha prioridade no assunto. E quanto ao voto em separado do edil Salvador Zago Junior, éle não merecia as críticas violentas do sr. Joaquim Brandão. E se no passado existia balburdia no setor financeiro, as questiunculas deveriam ficar de lado. O voto do sr. Salvador Zago Junior, é bem elaborado, e o seu autor contrubui para aperfeiçoar o Código, na Comissão de Finanças. O projeto atinge o seu objetivo, que é trazer novos índices para os cálculos da tributação municipal. Entendia que a Casa deveria aprovar o projeto com as emendas, e que não criticava quem o elaborou. Apenas julgava que houve precipitação, mas sem apresentar falhas que compometa sua estrutura. Pediu que se desagravasse o edil Zago Junior, que solicitou apenas a indicação de uma comissão para dentro de 10 dias, estudar o assunto e sanar o projeto de todos os seus erros e omissões. - - - - -

O sr. Mauro Mattos, com a palavra, pronunciou-se pela aprovação do projeto, mas apesar de ter recebido elogios do edil Joaquim Rodrigo Fonseca Brandão, queria fazer justiça ao vereador Salvador Zago Junior pelo muito que fez para aperfeiçoar o projeto, que apresentava falhas de redação e de tributação. Logo, não concordava com as críticas do vereador Joaquim Brandão. - - - - -



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

91

O sr. Joaquim Brandão, apartando, dá de que não criticava as emendas, mas sim a intenção subreptícia do voto do vereador Zago Junior. Seria bom esclarecer que o vereador afirmava claro que as taxas seriam absurdas, quando na administração passada ele se omitiu a respeito do assunto, que provocou tantas celeumas. - - - - -

O sr. Mauro Mattos, prosseguindo, disse que seria favorável à aprovação em primeira discussão e na segunda, apresentaria as emendas elaboradas pela Comissão de Finanças e também mais três do vereador Salvador Zago Junior. - - - - -

Não havendo mais solicitação de palavras, e levando em consideração que os senhores vereadores possuíam cópias do projeto em discussão, o sr. Presidente solicitou a dispensa da leitura integral da matéria, passando para a votação dos títulos, sendo aprovado por unanimidade de votos. O sr. Presidente declarou aprovado, em primeira discussão, o Projeto de Lei nº 45/70, do sr. Interventor Federal. - - - - -

Entra em primeira discussão, artigo por artigo, o Projeto de Lei nº 55/70, do sr. João Miguel Chaves, declarando de utilidade pública, o Serviço Promocional de Jafa. - - - - -

O sr. Munir Soubhia, requereu discussão global. - - - - -

O sr. Presidente consultou a Casa sobre a propositura verbal do vereador Munir Soubhia, sendo aprovada por unanimidade de votos. - - - - -

Não havendo solicitação de palavras, colocou em votação, sendo aprovado por unanimidade de votos. O sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, o Projeto de Lei nº 55/70, do sr. João Miguel Chaves, declarando de utilidade pública o Serviço Promocional de Jafa, em primeira discussão e votação. - - - - -

Entra em primeira discussão, artigo por artigo, o Projeto de Lei nº 56/70, do sr. Interventor Federal, dispondo sobre a suplementação de verba na importância de Cr\$ 47.967,72. - - - - -

O sr. Munir Soubhia requereu discussão global. - - - - -

O sr. Presidente consultou a Casa sobre a propositura verbal. Havendo aquiescência e inexistindo oradores inscritos, encerrou a discussão e passou a votação, sendo aprovado por unanimidade de votos. O sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, o Requerimento nº 56/70, do sr. Interventor Federal. - - - - -



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

92

Em discussão a urgência do Requerimento nº 153/70. Não havendo solicitação de palavras, o sr. Presidente colocou em votação, sendo aprovada por unanimidade de votos. - - - - -

Não havendo oradores inscritos, o sr. Presidente encerrou a discussão e passou para a votação, sendo aprovado por unanimidade de votos. O sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, o Requerimento nº 153/70, do sr. Joaquim Rodrigo Fonseca Brandão. - - - - -

Em discussão a urgência contida no Requerimento nº 153/70, Não havendo solicitação de palavras, o sr. Presidente colocou-a em votação, sendo aprovado por unanimidade de votos. Em seguida passou para a discussão do Requerimento. - - - - -

O sr. Argemiro Beghini, com a palavra, declarou-se de acordo até certo ponto, com o requerimento do vereador Munir Soubhia. Todavia, não apreciou o termo "marginal" empregado para qualificar os engraxates, porque existem os bons e os ruins engraxates. Acrescentou que este menos podem se recuperar se lhes forem dadas as oportunidades para a sua promoção na sociedade. Por este motivo votaria contra o requerimento. - - - - -

O sr. Munir Soubhia, com a palavra, disse que a sua intenção, era resolver um problema social que se alastra em toda a Nação. Leu, em seguida, o final do seu requerimento que não tinha de ofensivo aos engraxates, como fez entender o vereador Argemiro Beghini. - - - - -

O sr. Direceu Lopes Garrido, apartando, disse que a atitude era louvável. Todavia, o autor da proposição apresentava o problema, sem indicar as soluções. - - - - -

O sr. Munir Soubhia, continuando, disse que uma das maneiras de colaborar é pedir a ação de autoridades e técnicos no assunto. De acordo com a resposta que as entidades consultadas dariam, ele teria condições de prosseguir na luta. Pediu aos vereadores que refletissem melhor e votassem a favor do seu requerimento que pretende construir algo de bom e útil para a cidade. - - - - -

O sr. José Panza Neto, com a palavra, esclareceu os motivos pelos quais subscreveu o Requerimento em discussão. Inicialmente entendia que o vereador Munir Soubhia apontando o problema, poderia suscitar um movimento que viesse solucioná-lo. Entende que todo o Requerimento que tem este objetivo, deve merecer o apoio e o contentamento da Casa. O seu autor, todavia, foi mal compreendido, pois o atual sistema de trabalho, -



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

93

dos engraxates, com qualquer orientação, poderá levá-los à delinquência. Todavia, ressalvou, poderá ocorrer o contrário. - - - - -

O sr. Argemiro Baghini, aparteando, disse que não votaria contra porque os engraxates foram taxados de marginais, mas sim porque estes pequenos operários precisam trabalhar pela suas subsistências. - - - - -

O sr. José Panza Neto, prosseguindo, disse que o vereador Munir Soubhia, tinha em mente levantar o problema social. - - - - -

O sr. José Rodrigues Montouro, aparteando disse que uma das questões que poderiam ser abordadas, é com relação à proibição do trabalho de menores de 14 anos de idade, na indústria e no comércio, deixando apenas a opção para o ofício de engraxate. - - - - -

O sr. José Panza Neto, prosseguindo, frisou que se tratava de exigir uma solução do problema de âmbito nacional, fugindo a alçada do Legislativo garçense. Era necessário, antes, resolver o problema local. Terminou solicitando a aprovação do Requerimento. - - - - -

O sr. Martinho Funchal de Barros, com a palavra, disse que o vereador Argemiro Baghini, não alcançou o espírito da propositura, ou estava tentando fazer uma autopromoção às custas do vereador Munir Soubhia, utilizando-se de hábil jogo de palavras. Continuou dizendo que o autor do requerimento apenas citou que a promiscuidade em que vivem estes menores poderá levá-los a caminhos perigosos. - - - - -

O sr. Argemiro Baghini, aparteando, disse que se não entendeu é porque o assunto não fôra bem explanado. - - - - -

O sr. Martinho Funchal de Barros, prosseguindo, disse que concordava com o autor e discordava do aparteante, pois o sr. Munir Soubhia, se expressou muito bem e deixou a resolução do problema para as instituições que já cuidam do assunto. - - - - -

Não houve mais solicitação de palavras, o sr. Presidente encerrou a discussão e passou para a votação, sendo aprovado por maioria de votos. O sr. Presidente declarou aprovado, por maioria de votos, o Requerimento nº 153/70, do sr. Munir Soubhia.

Em discussão a urgência do Requerimento nº 151/70, do sr. José Panza Neto, solicitando ao Presidente da República, a proibição da Loteria Esportiva em todo o território nacional. - - - - -

Não havendo solicitação de palavras, o sr. Presidente colocou a urgência em votação, sendo aprovada por unanimidade de votos. O sr. Presidente colocou em discussão o Requerimento. - - - - -



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

94

O sr. José Panza Neto, com a palavra, disse que neste momento, as Câmaras de Marília, Pompéia e Tupã, estavam votando as proposições do mesmo teor. E que pronunciamentos de igual sentido já foram expendidos por entidades e pela imprensa contrários a proliferação da Loteria Esportiva. - - - - -

O sr. Argemiro Beghini, aparteando, disse que como esportista, ainda não tinha feito nenhum palpite, mas conhecia casos de cidadãos que colocaram seus compromissos de lado, para jogarem na Loteria. - - - - -

O sr. José Panza Neto, prosseguindo, disse que a disseminação de qualquer jogo, é prejudicial para a população. - - - - -

O sr. José Rodrigues Montouco, apartenado, disse que está em estudos, a regulamentação da Loteria, com a limitação das apostas. - - -

O sr. José Panza Neto, prosseguindo, disse que era contrário, a qualquer espécie de jogo. E que a grita não é somente sua. É geral. Levou ao conhecimento dos seus pares, pronunciamentos do industrial de São José do Rio Preto, que enfatiza, em entrevista dada a conhecido jornal, o grave malefício que a Loteria vem provocando a sua cidade, onde mais de 160 mil cruzeiros, são desviados semanalmente do seu município para a capital. - Mais adiante, disse que qualquer justificativa das autoridades, não terá o seu apóio. Até aqui, o mal que a Loteria Esportiva causou, é muito maior do que os benefícios. Tinha fé de que o Presidente da República, proibiria esta forma de jogo. Se continuar esse, seria o aspecto negativo do novo Brasil. - - - - -

O sr. Martinho Funchal de Barros, aparteando, disse que após as considerações do orador, entendia que ela é perniciosa, principalmente à camada menos favorecida e pedia venia ao orador para subscrever também a proposição. - - - - -

O sr. José Panza Neto, prosseguindo, agradeceu o aparte e o apóio do vereador Martinho Funchal de Barros e apelou aos senhores vereadores, para que aprovassem o seu requerimento que tinha alto significativo humano. - - - - -

Não havendo mais solicitação de palavra, o sr. Presidente encerrou a discussão e colocou o Requerimento em votação, sendo aprovado por unanimidade de votos. O sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, o Requerimento nº 151/70, do sr. José Panza Neto. - - - - -



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

95

Esgotada a matéria para ser apreciada na ORDEM DO DIA, o sr. -
Presidente passou para a EXPLICAÇÃO PESSOAL. - - - - -

Não havendo solicitação de palavra, o sr. Presidente declarou
encerrada a presente sessão, anunciando a realização de uma sessão extra-
ordinária, em seguida. - - - - -

Nada mais havendo, eu _____ SECRETÁRIO
lavrei a presente ata, fiz datilografar e a subscrevo. - - - - -


PRESIDENTE


SECRETÁRIO